



I PLANO MUNICIPAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL DE PALMITAL - PR

CAISAN
2025-2029



**Município
Palmital-PR**





Município
De
Palmital
CNPJ: 75.680.025/0001-82

I Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional de PALMITAL (2025-2029)
Prefeitura Municipal de PALMITAL

Câmara Intersectorial de Segurança Alimentar e Nutricional de PALMITAL

Palmital-PR

2025



Prefeito do Município de Palmital

Roberto Carlos Rossi

Câmara Intersetorial de Segurança Alimentar e Nutricional de Palmital – Gestão 2025/2028

Secretaria Municipal de Educação

Andressa Nairne

Soraia Angélica Mohanna

Secretaria Municipal de Agricultura

Juliana Visentin Schoma

Nery Thawan Meira

Secretaria Municipal de Saúde

Cheila Pechecka Ribeiro de Jesus

Ellen Cristina Pawluk

Secretaria Mun. de Assistência Social

Viviane Dutra Franco

Danieli Fernanda Aurélio



Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional de Palmital – Gestão

2025/2028

Representantes Governamentais

Secretaria Municipal de Educação

Andressa Nairne

Soraia Angélica Mohanna

Secretaria Municipal de Agricultura

Juliana Visentin Schoma

Nery Thawan Meira

Secretaria Municipal de Saúde

Cheila Pechecka Ribeiro de Jesus

Ellen Cristina Pawluk

Secretaria Municipal de Assistência Social

Viviane Dutra Franco

Danieli Fernanda Aurélio

Representantes da Sociedade Civil

Associação de Produtores de Agroecológicos

Titular: ROSANA MARTINS VAZ

Suplente: ANTÔNIO VAZ

Associação de Feirantes de Palmital

Titular: JOSEFA FERNANDES

Suplente: ANTONIO KAVIAK

Conselho de Alimentação Escolar

Titular: JOANA TEREZINHA LEAL DE ALMEIDA

Suplente: VANDERLEI RETECHESKI

Associação de Classe Profissional e Empresarial:

Titular: EFERSON LUCIANO DE ALMEIDA

Suplente: VITOR DALZOTO

COOMFAL – Cooperativa Mista Agroindustrial da Agricultura Familiar de Palmital:

Titular: ADENIR MATOZO

Suplente: MARIA VALDETE PACHECO

Titular: MARILETE DE MIRANDA

Suplente: EDINEI EING

Instituições Religiosas de Diferentes Expressões de Fé:

Titular: ELISANGELA NEVES MARCONDES

Suplente: CLÁUDIA G. TOMEM

Titular: JOSIANE CARNEIRO

Suplente: IZABEL GODOI COUTINHO



LISTA DE SIGLAS

SAN – Segurança Alimentar e Nutricional

Sisan – Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional

Comsea – Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional

Caisan – Câmara Intersetorial de Segurança Alimentar e Nutricional

Sisvan – Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional

DHAA – Direito Humano à Alimentação Adequada

FAO – Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura

PNAE – Política Nacional de Alimentação Escolar

FNDE – Fundo Nacional de Educação

PNSAN – Política Nacional de Segurança Alimentar

Plansan– Plano Municipal de Segurança Alimentar

IPARDES – Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social

PAA – Programa de Aquisição de Alimentos

Tecpar – Instituto de Tecnologia do Paraná

Sisbi – Sistema Brasileiro de Inspeção

Cadpro – Cadastro do Produtor Rural

SUAS – Sistema Único de Assistência Social

CRAS – Centro de Referência de Assistência Social

PAIF – Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família

SCFV - Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

CREAS - Centro de Referência Especializado de Assistência Social

BRC – Benefícios de Renda de Cidadania

BC - Benefícios Complementares

BPI - Benefícios Primeira Infância

BPC - Benefício de Prestação Continuada

RMV - Renda Mensal Vitalícia



LOAS - Lei Orgânica da Assistência Social

PLC - Programa Leite das Crianças

PNCF - Programa Nacional de Crédito Fundiário

Pronaf - Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar

IDR - Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná

Sisvan- Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional

SUS- Sistema Único de Saúde



SUMÁRIO

1.	Nota Introdutória	6
2.	Marco Conceitual	
3.	Marco Situacional	7
4.	Desafios	12
5.	Marco Operacional	15

[MARCO OPERACIONAL - Metas 17](#)

[5.REFERÊNCIAS 25](#)



1. APRESENTAÇÃO

O I Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (I PLAMSAN) é um documento estratégico, construído coletivamente com vistas a orientar a implementação integrada e intersetorial de políticas públicas para garantia do Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA) no município de Palmital.

2. NOTA INTRODUTÓRIA

O município de Palmital realizou em 2023, a IV conferência municipal de segurança Alimentar que tratou do tema, neste momento, sujeitos da sociedade civil e poder público se reuniram para propor estratégias que possam contribuir para superar as situações de insegurança alimentar e garantir o Direito Humano à Alimentação Adequada – DHAA no município.

O Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional 2025-2029 foi elaborado por um grupo de técnicos das secretarias municipais da Educação, Agricultura, Saúde e Assistência Social e representantes do Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional juntamente com a CAISAN a partir das deliberações da IV Conferência Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional com o objetivo de contribuir na efetivação da Política de Segurança Alimentar e Nutricional.

O Plano Municipal aponta os desafios vivenciados na execução das políticas públicas no município e consolidou no Plano Municipal, ações com viabilidade de cumprimento e procura por um lado avançar nas potencialidades e nos novos desafios relativos à SAN. O Plano Municipal de SAN inclui também as propostas elencadas pelos participantes da IV Conferência Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional, realizada em 2023.

Este Plano é um instrumento de planejamento, gestão e execução da Política de Segurança Alimentar e Nutricional no âmbito do município de Palmital.



3. MARCO CONCEITUAL

A partir das conferência e das propostas aprovadas, o município compreendeu a importância de unir esforços e realizar a adesão ao Sistema Nacional de Segurança Alimentar – Sisan e estruturar a política Municipal de Segurança Alimentar, para isso em 14 de setembro de 2017 o município aprovou a Lei Municipal de Segurança Alimentar 1070/2017 que subsidiou a criação do Conselho Municipal de Segurança Alimentar – Consea em Decreto nº28 de 07 de maio de 2024 e da Câmara Intersetorial de Segurança Alimentar – Caisan em Decreto 29 de 07 de maio de 2024.

Em 2024 o município de Palmital assinou a adesão ao SISAN e se comprometeu a dar continuidade ao desenvolvimento da política municipal, garantindo o pleno funcionamento das instâncias de controle social e a elaboração do plano municipal de segurança alimentar (PLANSAN), que é fundamental para a organização e planejamento de ações intersetoriais no âmbito do poder público para um período de 4 anos que possam contribuir para a garantia do acesso ao direito à alimentação adequada em quantidade e qualidade suficientes, priorizando os hábitos alimentares locais, a cultura, as especificidades da população, especialmente em situação de vulnerabilidade social, com predominância da fome.

Desta forma, o Plansan tem a finalidade de a partir de um diagnóstico municipal e dos debates realizados nos espaços de deliberação e controle social, definir objetivos e metas de acordo com as 8 diretrizes da Política Nacional de Segurança Alimentar (PNSAN), Decreto 7.272 de 25 de agosto de 2010 que deverão ser implementadas e monitoradas através do Consea. É um documento que tem a oportunidade de dar voz às demandas da população e torná-las realidade por meio da criação de ações, programas e projetos de segurança alimentar.



4. MARCO SITUACIONAL

Em Palmital (PR), a segurança alimentar tem ganhado atenção e iniciativas, como a criação de uma cozinha comunitária com apoio estadual em 2021, visando melhorar o acesso a alimentos. A Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) define segurança alimentar como o acesso a alimentos suficientes, seguros e nutritivos para uma vida ativa e saudável, e a segurança alimentar é um direito humano reconhecido. A FAO também destaca a importância da disponibilidade, acesso e utilização de alimentos para uma vida saudável, sendo esses os pilares da segurança alimentar.

LOCALIZAÇÃO



FONTE: IPARDES



BRASÃO DO MUNICÍPIO

LIMITES DO MUNICÍPIO



FONTE: IPARDES

NOTA: Base Cartográfica ITCG (2010).



A origem do nome Palmital, deu-se devido à grande quantidade de palmito existente na região onde teve início o povoado que mais tarde se tornaria sede do município. A primeira família que rompeu as matas virgens, vindo de Santa Maria do Oeste e abrindo picadas, fixando sua residência no local, foi a do Sr. Maximiliano Vicentin nome este dado a primeira rua da cidade de Palmital.

O município de Palmital localiza-se na região centro-oeste do estado do Paraná, com aproximadamente 12.967 habitantes e 821,822 km² de área total, conforme dados de 2024 de IPARTES . O clima basicamente por latossolo roxo distrófico, possui belezas naturais como cachoeiras, grutas e cavernas, porém pouco exploradas turisticamente. O município é formado por habitantes de origem brasileira, sendo de: caboclos, paranaenses, caboclos nordestinos, ucranianos, italianos, alemães e poloneses.

No que se diz respeito à educação e cultura, no município esta se desenvolvendo um programa de formação para professores através de cursos pedagógicos, oficinas culturais, entre outros. O setor educacional está ligado diretamente aos acontecimentos culturais valorizando os costumes e tradições locais.

A fauna Palmitalense abundante e de variedade, agora em vias de extinção, decorrentes do processo de ocupação do homem iniciado por volta de 1920, quando começou a ocupar sistematicamente o espaço, desbravando as matas “habitat” dos animais silvestres. Gradativamente, as espécies diminuíram, concorrendo para isso não só o desmatamento, mas também, da caça amadorista, a pesca predatória e a poluição ambiental. Hoje a fauna silvestre vem se recuperando graças a consciência preservacionista dos proprietários rurais.

Em Palmital, encontram-se diversas espécies de animais selvagens, tais como bugios, tamanduás, raposas, cachorro-do-mato, ratões-do-banhado, lebres, veados, pacas, tatus, tatetos, capivaras, ouriços, quase todas essas espécies raríssimas. Apesar da caça indiscriminada, ainda há grande número de aves representadas por azulões, saracuras, tucanos, sangue de boi (raríssimo), entre outros. Para conservação da fauna no município, a caça é proibida em todas as épocas do ano e a pesca é regulamentada. Encontra-se no território, o curso de diversos rios, sendo os principais: Piquiri, Cantú, Logrador, Jaguatirica entre muitos outros que enriquecem o solo Palmitalense.

A economia está pautada basicamente na agropecuária. Tem-se como destaque desde o início

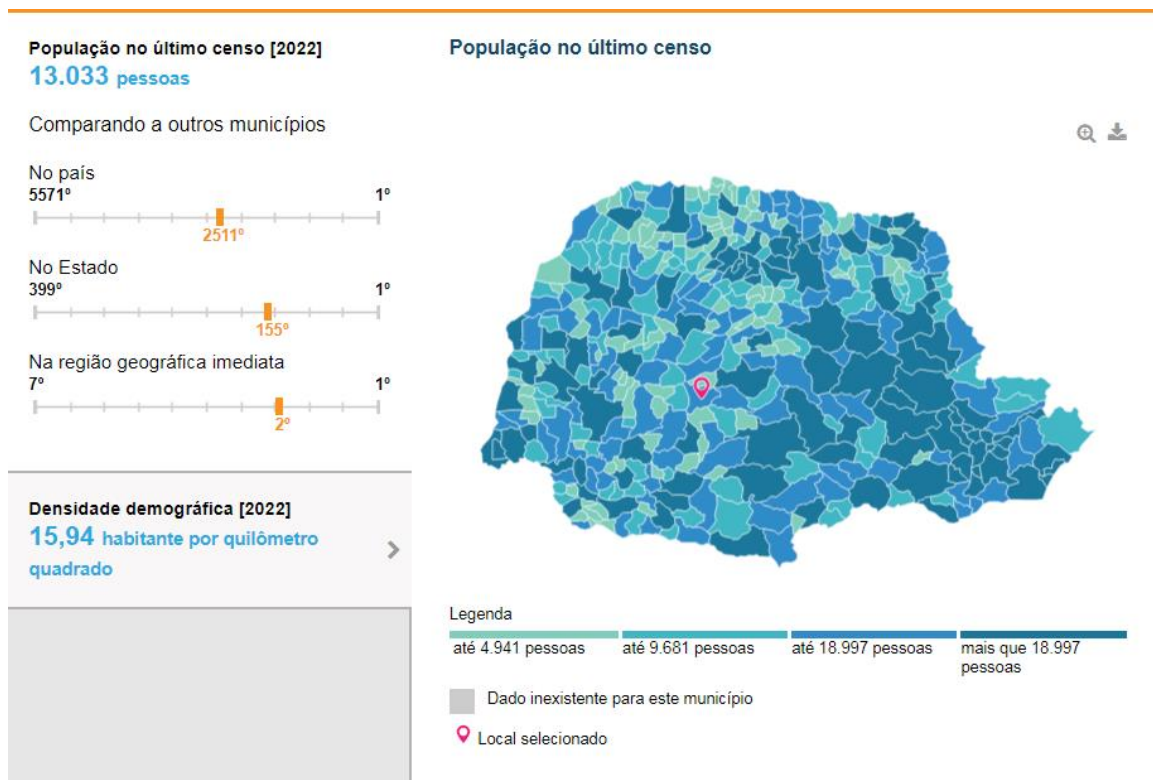


da colonização a extração de erva-mate e o cultivo de milho, fatos pelo qual já é tradição a Festa do Milho que é realizada no município todos os anos. Atualmente a agricultura é diversificada destacando-se entre outros o crescente cultivo de amora para a criação do bicho-da-seda uma vez que é produzido casulos de seda de excelente qualidade. Outra atividade de grande importância econômica além da crescente produção de milho e soja e que merece destaque é a pecuária, possuindo gado de corte e de leite de reconhecido padrão genético e produtivo, a suinocultura também demonstra pujante crescimento. Os agricultores estão organizados em 33 associações de produtores rurais, onde buscam coletivamente, com o apoio do município, as alternativas de produção.

O Índice de Gini de Palmital, PR, é de 0,52. Este valor indica o nível de desigualdade de renda na cidade, onde 0 representa a igualdade perfeita e 1 a desigualdade máxima. Em 2000, o índice era de 0,61, mostrando que houve uma redução na desigualdade de renda em Palmital até 2010, segundo o Atlas Brasil.

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de Palmital, PR, é de 0,639, conforme dados de 2010 do IBGE Cidades. Este valor o classifica como um município com IDHM considerado médio.

Em 2021, o PIB per capita era de R\$ 25.939,77. Na comparação com outros municípios do estado, ficava nas posições 344 de 399 entre os municípios do estado e na 2506 de 5570 entre todos os municípios. Já o percentual de receitas externas em 2023 era de 81,64%, o que o colocava na posição 173 de 399 entre os municípios do estado e na 3544 de 5570. Em 2023, o total de receitas realizadas foi de R\$ 88.199.847,03 (x1000) e o total de despesas empenhadas foi de R\$ 78.935.920,54 (x1000). Isso deixa o município nas posições 133 e 131 de 399 entre os municípios do estado e na 2124 e 2239 de 5570 entre todos os municípios.



Segundo IPARDES, a população de Palmital, em sua maioria são de cor branca, divididos entre área urbana e Rural, com gênero de 6.615 homens e 6.418 mulheres, na faixa etária a maioria são adultos, seguidos por crianças e adolescentes e por último idosos.

A renda média são de 2 salários mínimos. O município possui 3.156 alunos matriculados em todas as modalidades de ensino, segundo dados do IPARDES, 2024.

As principais atividades econômicas desenvolvidas no município são ações dependentes da agropecuária (37%), seguida pelos setores de serviços (36%) e administração pública (21%). O mercado formal de trabalho emprega cerca de 1.700 pessoas, especialmente nos setores público, laticínios e pecuária, com um salário médio inferior à média paranaense, em torno de R\$ 2.600,00 mensais.

Apesar da estabilidade de alguns postos formais, a condição econômica da população ainda é modesta, refletida no Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) de 0,639 (2010),



considerado médio. O município apresenta um padrão de vida regular, desafios no acesso universal à renda digna, e forte dependência de políticas públicas para garantia de direitos básicos.

Aspectos socioeconomicos e o ACESSO da população ao DHAA

Palmital não dispõe, até o momento, de inquérito populacional municipal específico para mensurar a prevalência de insegurança alimentar e nutricional (INSAN). No entanto, diversos instrumentos administrativos e programas locais possibilitam um mapeamento indireto dos territórios e grupos populacionais mais expostos à violação do Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA). Entre os programas públicos relevantes que contribuem para a garantia do DHAA estão: Bolsa Família, Renda Cidadã, Benefícios Eventuais, Benefício de Prestação Continuada (BPC). O Programa Leite das Crianças fornecido pelo governo do Estado oferece leite enriquecido a crianças de baixa renda. Também se destaca o atendimento alimentar institucionalizado por meio de refeições oferecidas em nas escolas e as cestas verdes elaboradas através dos Programas de Aquisição de Alimentos – PAA.

Em maio de 2025, 1.304 famílias de Palmital eram beneficiárias do Programa Bolsa Família, totalizando 4.107 pessoas atendidas e um investimento de R\$ 869.753,00, com benefício médio de R\$ 666,99. O número expressivo de beneficiários indica uma grande parcela da população em situação de pobreza ou extrema pobreza, sendo o programa uma fonte essencial para a manutenção de condições mínimas de subsistência, inclusive alimentação. Os dados também revelam a presença de 720 crianças atendidas pelo Benefício Primeira Infância (BPI) e 1.135 famílias que necessitaram de complementação de renda para atingir o mínimo de R\$ 600,00 mensais, evidenciando vulnerabilidades agudas entre famílias com crianças e com menor renda per capita.

O município também beneficiou 104 famílias pelo Programa Auxílio Gás dos Brasileiros, totalizando R\$ 11.232,00, o que reforça a necessidade de apoio adicional para garantir condições básicas de vida. Isso indica que muitas famílias não têm autonomia financeira para custear nem mesmo o preparo de seus alimentos, o que compromete diretamente o acesso ao Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA).

No que se refere à população idosa, observa-se a presença de idosos em situação de



vulnerabilidade e, em alguns casos, de acolhimento institucional, sendo atendidos pelas redes socioassistenciais e de saúde. Esses idosos, muitas vezes, dependem integralmente do poder público para garantir sua alimentação e dignidade.

O município possui 3.174 famílias cadastradas no Cadastro Único, sendo 2.107 com renda mensal per capita de até $\frac{1}{2}$ salário mínimo, e 1.789 com o cadastro atualizado, o que resulta em uma Taxa de Atualização Cadastral (TAC) de 84,9%, ligeiramente inferior à média nacional de 86,4%. O acompanhamento escolar, como uma das condicionalidades do Bolsa Família, alcançou 96,7% de cobertura entre os 1.507 beneficiários de 4 a 18 anos, evidenciando boa articulação entre políticas públicas e compromisso com a superação do ciclo intergeracional da pobreza.

Dessa forma, é possível concluir que Palmital/PR enfrenta um contexto de fragilidade socioeconômica, com desafios históricos no combate à pobreza, acesso ao trabalho digno e renda estável, fatores diretamente ligados ao comprometimento do acesso ao DHAA. As políticas públicas desempenham papel central na garantia da segurança alimentar, mas a superação da vulnerabilidade requer esforços contínuos, intersetoriais e sustentáveis para promover justiça social e equidade.

Educação

Em 2010, a taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade era de 97%. Na comparação com outros municípios do estado, ficava na posição 321 de 399. Já na comparação com municípios de todo o país, ficava na posição 3641 de 5570. Em relação ao IDEB, no ano de 2023, o IDEB para os anos iniciais do ensino fundamental na rede pública era 6,2 e para os anos finais, de 5,6. Na comparação com outros municípios do estado, ficava nas posições 258 e 111 de 399. Já na comparação com municípios de todo o país, ficava nas posições 1858 e 544 de 5570.

O município de Palmital conta com 10 escolas municipais de Ensino Fundamentas e 2 cmeis, sendo 5 escolas na zona rural do município e 5 escolas na zona urbana, atendendo um total de 1575 alunos. Dessas 2 escolas trabalham em período integral 3 dias da semana. Na rede estadual de ensino, contamos com 4 Escolas estaduais, bem como 1 Instituição de Ensino Profissional, e 1 APAE.

Com isso são oferecidos além dos lanches o almoço para as crianças, 1 escola na zona rural também oferece almoço, devido a distancia que os alunos percorrem até a escola, eles acabam saindo



de suas casas muito cedo, contabilizando estimasse que sejam servidas aproximadamente 2.500 refeições diariamente. O setor de alimentação escolar da secretaria de educação conta com 3 nutricionistas sendo 2 que fazem 40 horas e 1 que faz 20 horas.

O setor de alimentação oferece uma alimentação variada, seguindo um cardápio pré-estabelecido buscando seguir as recomendações diárias de macro e micro nutrientes, mensalmente atualizado visando à utilização de alimentos locais e de época seguindo a legislação do FNDE. O setor de nutrição através da secretaria de educação recebe o repasse do PNAE desses obrigatoriamente são comprados 30% da agricultura familiar, porém o município já utilizou até 100% desse valor advindos da agricultura familiar, no entanto, atualmente encontramos a dificuldade na produção de alguns alimentos como frutas e alguns legumes, além do valor repassado pelo FNDE estar defasado, tendo o município entrar com uma contra partida para suprir o restante da alimentação fornecida aos alunos. Hoje diante da nossa realidade os 30% já são suficientes em produtos da agricultura familiar. Nosso objetivo é que a produção local aumente tanto em quantidade quanto em variedade.

Os cardápios seguem essa realidade de alimentos in natura, minimamente processados e em quantidade suficiente, diante disso o setor está desenvolvendo as fichas técnicas e análise dos cardápios.

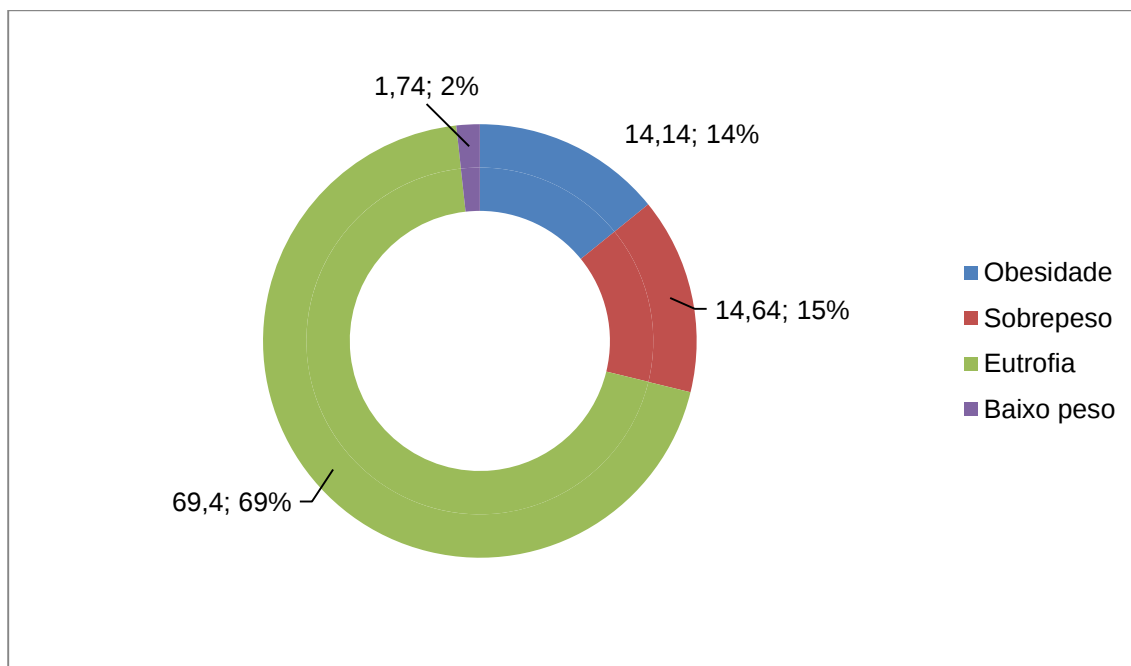
Abaixo, segue anexo de modelos de ficha técnica, desenvolvidos pelo município.

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO DE PALMITAL PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR - PNAE															
FICHA TÉCNICA DE PREPARO - CARDÁPIO ETAPA/ MODALIDADE DE ENSINO CMEIS															
Nome: Risoto de frango	Per capita (bruto)	Per capita (líquido)	Fator de correção	Medida caseira	Custo unitário	Energia		Proteína (g)	Lípidos (g)	Carboi- dratos (g)	Cálcio (mg)	Ferro (mg)	Retinol (mcg)	Vit. C (mg)	Sódio (mg)
Ingredientes						(kcal)	(kJ)								
Arroz, tipo 1, cru	30,00	30,00	1,00			107,34	449,10	2,15	0,10	23,63	1,32	0,20	0,00	0,00	0,31
Frango, coxa, sem pele,	50,00	45,00	1,00			53,98	225,84	8,02	2,19	0,01	3,59	0,35	5,25	0,00	44,10
Cenoura, crua	20,00	15,00	1,17			4,50	19,20	0,17	0,03	0,68	3,21	0,07	111,00	0,77	1,67
Cebola, crua	4,00	4,00	1,00			1,58	6,60	0,07	0,00	0,35	0,56	0,01	0,00	0,19	0,02
Óleo, de soja	2,00	2,00	1,00			17,68	73,97	0,00	2,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Sal, dietético	1,00	1,00	1,00			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	234,32
Total	107,00	97,00			R\$ -	185,07	774,70	10,40	4,32	24,67	8,68	0,63	116,25	0,95	280,41
Informação nutricional em 100g						190,79	798,66	10,72	4,45	25,44	8,95	0,65	119,84	0,98	289,09
Rendimento total (g)	100,00														
Fator de cocção	1,03														
Modo de preparo															
Em uma panela refogue a cebola no óleo, acrescente a carne picadinha e deixe cozinhar.															
Quando a carne estiver dourada acrescente o arroz a cenoura e o sal e deixe cozinhar.															
Deixar cozinhar ate a consistencia ficar macia. Esta pronto.															
Nutricionista: Soraia Mohanna CRN8 4056, Josiane Carneiro CRN8 13483, Ellen Cristina Pawluk CRN8 16671															



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO DE PALMITAL PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR - PNAE															
FICHA TÉCNICA DE PREPARO - CARDÁPIO ETAPA/ MODALIDADE DE ENSINO CMEIS															
Nome: Vitamina de fr	Per capita (bruto)	Per capita (líquido)	Fator de correção	Medida caseira	Custo unitário	Energia		Proteína	Lípidos	Carboi- dratos	Cálcio	Ferro	Retinol	Vit. C	Sódio
Ingredientes						(kcal)	(kJ)	(g)	(g)	(g)	(mg)	(mg)	(mcg)	(mg)	(mg)
Leite, de vaca, integral	80,00	80,00	1,00			52,00	217,57	2,34	2,59	4,74	86,40	0,06	39,76	0,00	51,04
Banana, prata, crua	40,00	40,00	1,00			39,30	164,43	0,51	0,03	10,38	3,03	0,15	12,80	8,64	0,00
Total	170,00	165,00			R\$ -	165,03	690,85	9,24	3,99	23,31	95,72	0,63	164,56	9,40	125,21
Informação nutricional em 100g						100,02	418,70	5,60	2,42	14,13	58,02	0,38	99,73	5,70	75,88
Rendimento total (g)	100,00														
Fator de cocção	0,61														
Modo de preparo															
Em um liquidificador bater a banana com o leite.															
Nutricionista: Soraia Mohanna CRN8 4056, Josiane Carneiro CRN8 13483, Ellen Cristina Pawluk CRN8 16671															

Anualmente é realizada a avaliação nutricional dos estudantes, com objetivo de reduzir riscos relacionados à obesidade, sobrepeso e desnutrição. No ano de 2024 foi avaliado um total de 1202 alunos, desses 346 alunos 28,8 % estavam com sobrepeso e obesidade, 21 alunos com baixo peso 1,7% e 835 eutróficos 69,4%.



Nosso objetivo é reduzir esses dados de sobrepeso e obesidade, através de educação nutricional, projetos que visem à melhoria dos hábitos alimentares.



CRONOGRAMA DE TREINAMENTO DE FUNCIONÁRIOS NO ANO DE 2025

Data do treinamento	Tema
30/01/2025	Boas práticas de manipulação de alimentos
28/07/2025	Valor nutritivo do alimento

A cada seis meses é realizado o treinamento do quadro de funcionários, afim de que sejam repassadas as orientações e normativas vigentes como promoção de uma alimentação nutritiva com controle de qualidade.

Essa formação é realizada pelas nutricionistas do setor de merenda escolar, através de palestras, aulas práticas e envio de documentos.

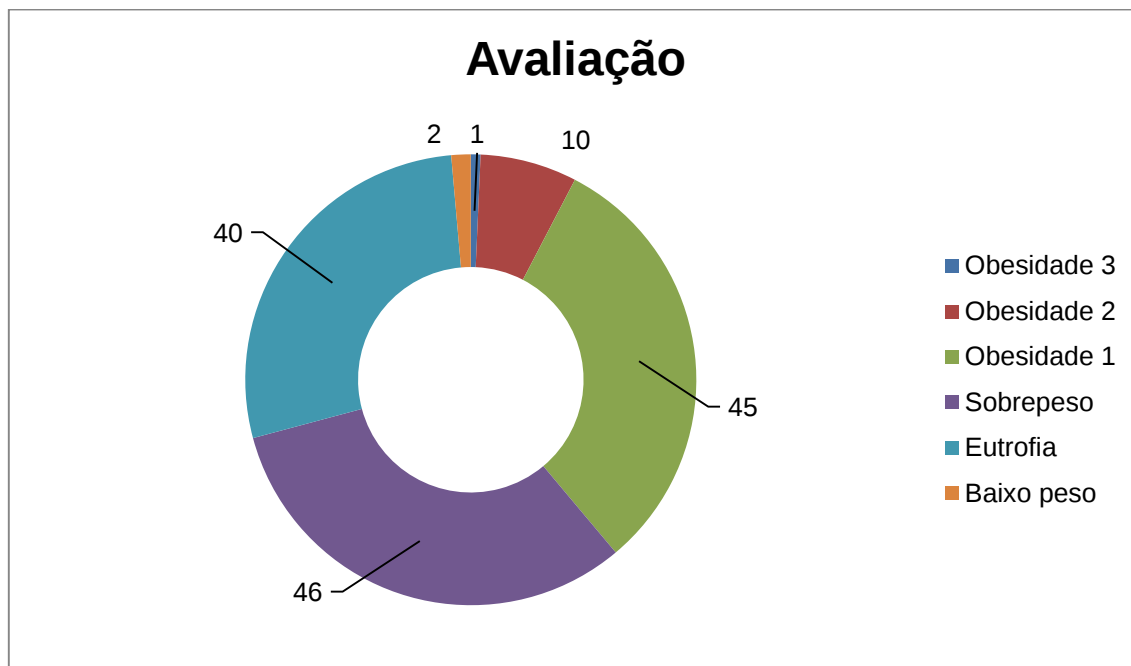
REALIZAÇÃO DE PROJETOS

1. CUIDANDO DE QUEM CUIDA DAS NOSSAS CRIANÇAS

O projeto em questão teve como alvo os professores e funcionários da rede municipal de ensino, que tiveram interesse na participação, com objetivo de promover a saúde física, mental e social, através de encontros mensais com temas variados abordando interesses coletivos sobre saúde, incluindo outros profissionais além das nutricionistas, como psicólogas, médico, educadores físicos, maquiadora, consultor de imagem e sexóloga, entendendo que a saúde não é somente ausência de doença, mas sim o conjunto do bem estar físico, mental, social e espiritual. Além disso, houve a criação de um grupo de WhatsApp para repassar informações e orientações sobre alimentação saudável diariamente.

O tempo de realização do projeto é de 8 meses, com finalização no mês de novembro. Durante a primeira avaliação física, encontrou-se um quadro de 102 indivíduos com sobrepeso e obesidade, de uma amostra com 206 integrantes. Com isso, reforça-se a importância de um projeto que promova a melhora da saúde corporal.

Segue abaixo o gráfico de avaliação dos indivíduos.



É esperada a redução desses índices coletados, impactando positivamente na saúde do indivíduo.

2. JORNADA DE NUTRIÇÃO

Recriando a nossa História. Da horta para a mesa

Uma viagem ao passado resgatando alimentos para criar nossa identidade culinária. O prato típico de Palmital.

Esse projeto em andamento tem como objetivo trazer o aluno, a merendeira, o professor e o agricultor como protagonista, recriando a nossa história cultural, afim de que seja incluído um prato típico no cardápio da alimentação escolar.

A proposta do projeto é que as crianças realizem uma pesquisa inicial com seus familiares, pais, avós, tios sobre os antigos hábitos alimentares, quais alimentos eram mais consumidos, suas



dificuldades em produzir esses alimentos, a forma de conservação, com isso resgatar essas memórias e despertar o interesse das crianças pela sua cultura, além de reinserir esses alimentos na merenda escolar e também na mesa das suas casas. Outro aspecto muito importante é que através desse projeto as crianças juntamente com seus professores irão desenvolver habilidades metodológicas de escrita, leituras além do estímulo da criatividade.

O projeto em questão teve como alvo toda comunidade escolar, com foco nos alunos, professores, merendeiras e produtores da agricultura familiar que são fornecedores do PNAE da rede municipal de ensino.

O projeto acolherá a rede de ensino do município localizado na área urbana, a princípio com os alunos do 5º ano da escola João de Oliveira Junior. Porém o projeto será divulgado e apresentado a toda escola através de palestra, roda de conversa, realizada pelos próprios alunos, pais, professores e agricultores que serão autores e coautores do projeto.

Durante o desenvolvimento do projeto será realizado visita técnica dos alunos aos agricultores familiares, mercearias antigas que ainda carreguem em suas origens como era o comércio local do município durante sua formação, visando troca de experiência, aproximação do aluno ao alimento que eles consomem nas escolas, a visita terá o acompanhamento das nutricionistas do setor de alimentação escolar do município de Palmital Pr.

Assistência Social

O Sistema Único de Assistência Social (SUAS) em Palmital/PR está estruturado de forma a garantir a proteção social básica e especial à população em situação de vulnerabilidade e risco social. A gestão da política de assistência social é de responsabilidade da Secretaria Municipal de Assistência Social, que atua como órgão gestor e está localizada na região central do município, facilitando o acesso da população.

O município conta com um Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), responsável pela proteção social básica, atuando na prevenção de situações de risco por meio do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. O CRAS oferta serviços como o PAIF (Serviço de Proteção e



Atendimento Integral à Família), SCFV (Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos) para crianças, adolescentes e idosos, além de atendimentos individuais, visitas domiciliares, cadastros e atualizações no Cadastro Único, com média mensal de atendimento a cerca de 600 famílias.

Para os casos que envolvem situações de violação de direitos, o município dispõe de um Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), que realiza o acompanhamento técnico de famílias e indivíduos em situação de risco pessoal e social, como casos de violência, negligência, abuso, medidas socioeducativas em meio aberto, entre outros. O CREAS também realiza articulações com a rede intersetorial, como saúde, educação, conselho tutelar e sistema de justiça.

A rede socioassistencial do município conta ainda com a Casa Lar, destinada ao acolhimento institucional de crianças e adolescentes afastados do convívio familiar por medida de proteção, garantindo moradia provisória com atendimento técnico, apoio psicossocial e escolar.

Há também o Centro de Convivência para Crianças e Adolescentes, que desenvolve atividades no contraturno escolar com foco no fortalecimento de vínculos, incentivo à participação social, à cidadania e à convivência comunitária, atendendo em média 45 crianças e adolescentes.

Além dos serviços da rede pública, o município conta com entidades socioassistenciais parceiras, que executam serviços conveniados e ampliam a capacidade de atendimento do SUAS, principalmente na proteção social básica e especial.

Em relação aos benefícios eventuais, o município atende, em média, 80 famílias por mês, em situações de vulnerabilidade socioeconômica decorrentes de desemprego, doença, nascimento, morte, calamidades ou insegurança alimentar. Estes benefícios incluem auxílio com alimentos, passagens, gás de cozinha, cobertores, e apoio para despesas emergenciais, garantindo suporte pontual e imediato às famílias em maior fragilidade.

A Assistência Social de Palmital realiza também encaminhamentos diários para o INSS, CREAS, CRAS, Centro de Convivência, Casa Lar, além de prestar orientação sobre benefícios previdenciários, Benefício de Prestação Continuada (BPC), programas sociais e atualização cadastral. Essa articulação com a rede socioassistencial, intersetorial e com os demais níveis de governo fortalece o papel do SUAS no município e contribui para a garantia dos direitos socioassistenciais da população.



Programas de Transferência de Renda

Os programas de transferência de renda são instrumentos fundamentais de combate à pobreza e à insegurança alimentar no município de Palmital/PR, contribuindo diretamente para a garantia de direitos, o acesso à alimentação adequada e a promoção da cidadania.

Bolsa Família.

O Programa Bolsa Família atende atualmente 1.304 famílias, beneficiando 4.107 pessoas, com um investimento total de R\$ 869.753,00 no mês de maio de 2025 e valor médio de R\$ 666,99 por família. Instituído pela Lei nº 14.601/2023, o programa visa garantir renda básica a famílias em situação de pobreza e extrema pobreza, articulando-se com outras políticas públicas, como saúde, educação e assistência social.

Os principais benefícios ativos no município são:

- 4.107 Benefícios de Renda de Cidadania (BRC): R\$ 142,00 por membro da família;
- 1.135 Benefícios Complementares (BC): concedidos a famílias com renda inferior a R\$ 600,00 mensais;
- 720 Benefícios Primeira Infância (BPI): R\$ 150,00 por criança de 0 a 7 anos incompletos.

Além da transferência de renda, o programa fortalece a proteção social ao exigir condicionalidades relacionadas à saúde e à frequência escolar, promovendo a inclusão social e a ruptura do ciclo intergeracional da pobreza.

Benefício de Prestação Continuada (BPC)

Palmital conta com 392 beneficiários do BPC, dos quais:

- 140 são idosos com 65 anos ou mais, sem meios próprios de sustento;
- 251 são pessoas com deficiência, com impedimentos de longo prazo que impossibilitam a participação plena e efetiva na sociedade;
- 01 benefício de Renda Mensal Vitalícia (RMV) por invalidez rural, mantido como benefício residual.



O BPC, previsto na Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), garante um salário mínimo mensal, sem necessidade de contribuição previdenciária, às pessoas em situação de vulnerabilidade com renda familiar per capita inferior a $\frac{1}{4}$ do salário mínimo. A porta de entrada para o acesso ao BPC é o Cadastro Único, com acompanhamento técnico da equipe do CRAS e do CREAS, quando necessário.

Cartão Comida Boa

O município também participa do Cartão Comida Boa, programa do Governo do Estado do Paraná, que tem como objetivo assegurar o acesso imediato à alimentação para famílias em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

Atualmente, cerca de 139 famílias palmitalenses são beneficiadas com R\$ 80,00 mensais, valor destinado exclusivamente à compra de gêneros alimentícios em comércios credenciados. A seleção das famílias é realizada com base nos dados do Cadastro Único, priorizando aquelas com renda per capita de até meio salário mínimo.

O Cartão Comida Boa complementa as ações de segurança alimentar no município, promovendo autonomia, dignidade e acesso regular a alimentos, especialmente para as famílias que ainda não são contempladas por outras políticas federais.

Segurança Alimentar

Benefícios eventuais no âmbito do SUAS

No município de Palmital/PR, os benefícios eventuais no âmbito do SUAS são regulamentados pela Lei Municipal nº 954/2014 e consistem em prestações temporárias, não contributivas, concedidas a famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade ou risco social, com o objetivo de garantir a dignidade, proteger a vida e assegurar direitos básicos como a alimentação.

Dentre os benefícios, destaca-se o Auxílio Alimentação, concedido em média a 80 famílias por mês, destinado a pessoas com insuficiência ou ausência de renda, insegurança alimentar, doenças crônicas que exijam dieta especial, situações de desemprego, abandono ou morte de provedor



familiar, emergências e calamidades públicas, entre outros critérios.

O fornecimento contempla alimentos e itens de higiene básica, sendo priorizado o atendimento a idosos, crianças e adolescentes. O benefício pode ser concedido de forma bimestral por até um ano, e mensalmente em casos de extrema vulnerabilidade, conforme avaliação técnica.

O processo de concessão é realizado mediante análise da situação pela equipe técnica do CRAS, com acompanhamento socioassistencial e emissão de parecer social, que embasa a decisão quanto à concessão do auxílio, garantindo que as famílias atendidas realmente se enquadrem nos critérios previstos na legislação municipal.

Programa de Aquisição de Alimentos – PAA

Cesta Verde – Programa da CONAB e Compra Direta – PAA (Programa de Aquisição de Alimentos)

Trata-se de uma política pública federal voltada ao fortalecimento da agricultura familiar e ao enfrentamento da insegurança alimentar e nutricional. Através desse programa, alimentos produzidos por agricultores locais são comprados pelo governo e destinados à rede socioassistencial.

Em Palmital, o CRAS é o ponto de distribuição dos alimentos, onde são recebidos os produtos e organizadas cestas básicas compostas por itens frescos e saudáveis (como frutas, legumes, verduras, raízes, grãos, entre outros).

A execução ocorre da seguinte forma:

- Famílias em situação de vulnerabilidade são pré-cadastrados e acompanhadas pelas equipes técnicas do CRAS.
- As cestas são montadas semanalmente ou quinzenalmente, conforme a disponibilidade dos alimentos recebidos.
- A entrega é feita diretamente no CRAS ou, em casos específicos, com apoio logístico das secretarias municipais.



Atualmente, cerca de 350 famílias do município são beneficiadas com as cestas do Compra Direta e CONAB. Além disso, há uma parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, que possibilita o atendimento de 30 famílias com membros doentes ou acamados, garantindo o acesso à alimentação adequada mesmo em condições de fragilidade extrema.

Esse programa fortalece a segurança alimentar no município, promove o escoamento da produção da agricultura familiar local e amplia o acesso a alimentos de qualidade para quem mais precisa.

Programa Municipal de Alimentação Escolar – PNAE

O setor de nutrição através da secretaria de educação recebe o repasse do PNAE, um programa provindo do FNDE, desses obrigatoriamente são comprados 30% da agricultura familiar, porém o município já utilizou até 100% desse valor advindos da agricultura familiar, no entanto, atualmente encontramos a dificuldade na produção de alguns alimentos como frutas e alguns legumes, além do valor repassado pelo FNDE estar defasado, tendo o município entrar com uma contra partida para suprir o restante da alimentação fornecida aos alunos. Hoje diante da nossa realidade os 30% já são suficientes em produtos da agricultura familiar. Nosso objetivo é que a produção local aumente tanto em quantidade quanto em variedade.

Programa Leite das Crianças

O Programa Leite das Crianças (PLC) é uma iniciativa do Governo do Estado do Paraná, que visa contribuir para o desenvolvimento saudável de crianças em situação de vulnerabilidade social por meio da suplementação alimentar com leite pasteurizado. O programa atende crianças de 6 meses a 3 anos e 11 meses, em situação de risco nutricional ou inseridas em famílias de baixa renda, conforme critérios previamente estabelecidos.

Em Palmital/PR, o cadastro das famílias interessadas é realizado no CRAS, sendo posteriormente encaminhado para análise do técnico responsável do Núcleo Regional de Educação, em conjunto com a comissão local. Esta equipe avalia e aprova os cadastros conforme



as diretrizes do programa.

Atualmente, o município atende 264 crianças, o que corresponde a aproximadamente 260 famílias beneficiadas. O leite é entregue duas vezes por semana nas escolas estaduais do município, em cinco pontos de distribuição:

- Escola Municipal Carlos Gonçalves Siqueira – 25 litros
- Colégio Estadual João Paulo II – 43 litros
- Escola Municipal Sílvio de Brida Mariot – 40 litros
- Colégio Estadual Dr. João Ferreira Neves – 83 litros
- Colégio Estadual Cívico-Militar João Cavalli da Costa – 73 litros

Cada criança recebe, em média, 1 litro de leite por dia, o que totaliza uma distribuição mensal aproximada de 8.000 litros de leite no município. O programa contribui diretamente para a segurança alimentar e nutricional da infância, promovendo saúde e desenvolvimento nos primeiros anos de vida.

Características da Produção e Abastecimento

O município de Palmital é uma cidade de muitas belezas naturais, localizada na região centro-oeste do estado do Paraná. De clima subtropical, possui belezas naturais como cachoeiras, grutas e cavernas. Com temperaturas médias amenas e chuvas distribuídas ao longo do ano. O solo, por sua vez, é variado, com predominância de solos argilosos e de textura média, adequados para diversas culturas agrícolas.

O município apresenta em torno de 1.925 cadastro do produtor rural, sendo esse em meia 1.100 deste são de agricultores familiares. O cadastro do produtor rural (Cadpro), está inserido na secretaria municipal de agricultura deste município, sendo que hoje a área ocupada é de 103 hectares. Área este sendo usada para criação de gado de corte, leite, lavouras, e produção de alimentos oriundos



da agricultura familiar.

A economia rural é movimentada pela bovino cultura do leite, diversas atividades são desenvolvidas pelo meio rural, como sericicultura, ovinocultura, mas o leite é tarefa primordial. Conforme dados abaixo.

PRODUÇÃO DE ORIGEM ANIMAL - 2023

PRODUTOS	VALOR (R\$ 1.000,00)	PRODUÇÃO	UNIDADE
Casulos do bicho-da-seda	1.194	36.772	kg
Lã	-	-	kg
Leite	82.075	33.500	mil l
Mel de abelha	1.320	80.000	kg
Ovos de codorna	-	-	mil dz
Ovos de galinha	259	51	mil dz

FONTE: IBGE - Produção da Pecuária Municipal (PPM)

NOTA: Diferenças encontradas são em razão da unidade adotada. Os dados do último ano divulgado são resultados preliminares e podem sofrer alterações até a próxima divulgação.

Apesar do uso de no mínimo 30% de produtos alimentícios provindos da agricultura familiar, o município ultrapassa esse percentual, variando conforme a oferta dos produtores locais, pois ainda enfrenta-se dificuldades de cultivo no município já citado anteriormente, como produção periódica de alguns produtos que não se estendem devido a mudança climática, falta de investimento e especialização em fruticultura, portanto, usa-se do comércio local para aquisição do restante dos alimentos que estão indisponíveis pela agricultura familiar. Dentre os alimentos que se encaixam nessa dificuldade, citamos a vagem, quiabo, frutas em larga escala como maçã, pêra, pêssego, melância. Apesar destas dificuldades os agricultores apostam em feiras locais, entregas em programas governamentais como PAA, Compra Direta Paraná e PNAE municipal e estadual, com grande produção de tubérculos e raízes como batata doce, mandioca, abóbora, legumes como beterraba, cenoura, tomate, cebola e frutas como banana, ponkan, laranja, mexerica e abacate. Conta-se com 60 produtores que fornecem agricultura familiar para o município.

Através desses programas, o município com parceria da secretaria de saúde, assistência, educação e agricultura, realiza a montagem de cestas verdes compostas por hortaliças, frutas, legumes, raízes, doce de fruta, ovos, fubá, feijão e temperos, que beneficiam em média 350 famílias semanalmente.

Para que a produção do município seja comercializada, contamos com dois laticínios, nos



quais realização a fabricação de produtos como o queijo, e também realização venda da matéria prima para outras empresas fora do município.

Contamos com sete supermercados, no quais também suprem a produção local, sendo essas as hortaliças e frutas. Agroindústrias de panificados e queijaria também realização a produção de alimentos locais.

A feira livre acontece duas vezes na semana, sendo atrás da associação das feiras locais e com o total apoio da prefeitura municipal, para que o desenvolvimento da mesma sempre realização, desenvolvimento deste em questão de benfeitorias e estrutura.

Programa Nacional de Crédito Fundário – PNCF

Por meio do Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF), você pode solicitar uma linha de financiamento para comprar um imóvel rural. Os juros variam entre 2,5% a 5,5% ao ano, conforme a linha de crédito disponível. Os recursos podem ainda ser usados na estruturação da propriedade e do projeto produtivo ou na contratação de assistência técnica para a extensão rural.

O programa é do Governo Federal e contribui para a redução da pobreza rural e para a melhoria da qualidade de vida das famílias, ao facilitar o acesso à terra e o aumento de renda.

Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar – Pronaf

O Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) financia projetos individuais ou coletivos, que gerem renda aos agricultores familiares e assentados da reforma agrária.

O programa possui as mais baixas taxas de juros dos financiamentos rurais, além das menores taxas de inadimplência entre os sistemas de crédito do país.

O acesso ao Pronaf inicia-se na discussão da família sobre a necessidade do crédito, seja ele para o custeio da safra ou atividade agroindustrial, seja para o investimento em máquinas, equipamentos ou infraestrutura de produção e serviços agropecuários ou não agropecuários.



FINANCIAMENTOS A AGRICULTURA E A PECUÁRIA - 2024

TIPO DE ESTABELECIMENTO	CONTRATOS	VALOR (R\$ 1,00)
Agricultura	222	42.129.754,26
Custeio	187	32.688.526,03
Investimentos	35	9.441.228,23
Pecuária	488	107.365.128,15
Custeio	304	78.893.171,17
Investimentos	184	28.471.956,98

FONTE: BACEN

NOTA: Dados sujeitos a revisão. Posição dos dados, 18 de agosto de 2022.

Assistência Técnica e Extensão Rural

É um conjunto de serviços que visa apoiar os agricultores e produtores rurais no desenvolvimento de suas atividades, melhorando a produção, a produtividade e a qualidade de seus produtos.

Para o melhor atendimento do pequeno e médio produtor rural a Secretaria Municipal de Agricultura divide os atendimentos técnicos por área, sendo elas agrícolas e pecuárias. Sendo os projetos desenvolvidos:

- Programas Municipal de inseminação artificial.
- Assistência técnica frutíferas.
- Assistência técnica hortaliças.
- Assistência técnica ovinocultura.
- Assistência técnica bovinocultura de leite.
- Assistência técnica pastagem e coleta de solo.
- Acessória e acampamento nas agroindústrias.

A Extensão Rural é um serviço de educação não formal, de caráter continuado que se processa no espaço geográfico rural, visando:

- Dinamizar as economias locais, contribuindo para o aumento da produção e renda dos agricultores
- Contribuir para a segurança alimentar e o aumento de alimentos seguros



- Contribuir para a inclusão produtiva e social com melhoria da vida da família rural
- Promover sistemas agrícolas de baixo impacto ambiental
- Contribuir para a formulação e execução de políticas públicas
- Coordenar e executar o plano de assistência técnica e extensão rural

Cooperativismo e Associativismo

Atualmente o município conta com uma cooperativa da agricultura familiar, acompanhada de assistida pela secretaria de agricultura e pelo Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR), sendo que a mesma possui mais de 90 sócios, fundado no ano de 2010.

Associação atualmente 38, todos elas tendo ligação a realizado atividade agropecuárias, com o objetivo de alavancar as comunidades rurais deste município.

A COAMO é uma cooperativa agroindustrial brasileira, considerada a maior cooperativa da América Latina. A sua missão é gerar renda aos cooperados com desenvolvimento sustentável do agronegócio. Fundada no município a mais de 30 anos.

Contamos também com três cooperativas de créditos sendo elas Sicred, Cresol e Sicob. Apoiadores e incentivados da agricultura no município.



Agricultura Orgânica e Agroecológica

A agricultura orgânica é um sistema de produção agrícola que se baseia na preservação dos recursos naturais e na utilização de práticas que minimizam o impacto ambiental, como a rotação de culturas, o plantio consorciado e a compostagem, excluindo o uso de fertilizantes, agrotóxicos e produtos químicos.

Atualmente no município contamos com 4 produtores com certificação orgânica, via Instituto de Tecnologia do Paraná (TECPAR). Sendo esses fornecedores os programas de alimentação municipal.

Para a essa atividade cresça e se desenvolva no município, contamos com a parceria do Paraná Mais Orgânico que é um programa de orientação a agricultores familiares interessados em produzir alimentos de maneira orgânica. O programa visa também à certificação do produtor de alimento orgânico no Estado do Paraná. Onde temos mais 2 produtores em sistema de conversão de sua propriedade do sistema convencional para o orgânico.

Serviço de Inspeção Municipal – SIM

Atualmente o SIM de Palmital, se encontra vinculado ao CONSÓRCIO CID CENTRO o qual possui o SELO SISBI, o que possibilita a empresa comercializar em 32 municípios da região central do Paraná ou ainda no Brasil inteiro através do Selo SISBI, dependendo da intenção da empresa e do cumprimento das exigências estabelecidas para cada segmento. Atualmente contamos 2 fábricas de embutidos ativas SIM (comercialização municipal) 1 fábrica de embutidos Consórcio, (podendo comercializar em 32 municípios) e 1 Frigorífico SISBI.

SISBI (Sistema Brasileiro de Inspeção) é um sistema de inspeção de produtos de origem animal que visa garantir a segurança e qualidade dos alimentos.

Saúde

O Sistema Único de Saúde (SUS) em Palmital, Paraná, é organizado para garantir o acesso universal, integral e equitativo aos serviços de saúde para toda a população. A gestão local é feita pela Secretaria Municipal de Saúde, que coordena uma rede de atenção básica, especializada, em consonância com as políticas estaduais e federais.

Equipamentos de Saúde

- Unidades Básicas de Saúde (UBS): São as portas de entrada para o SUS, onde a população recebe



atendimento médico, de enfermagem, odontológico, vacinação, acompanhamento pré-natal, cuidados com crianças e idosos, além de ações de promoção e prevenção da saúde. Palmital possui diversas UBS distribuídas nas áreas urbanas e rurais, organizadas para atender as famílias por territorialidades.

- **Estratégia Saúde da Família (ESF):** Equipes multiprofissionais que atuam na atenção básica com foco na prevenção, acompanhamento contínuo e promoção da saúde nas comunidades. Cada equipe é responsável por uma área definida, realizando visitas domiciliares, acompanhamento de grupos prioritários (gestantes, crianças, idosos, pessoas com doenças crônicas) e ações educativas.
- **Pronto Atendimento:** Embora Palmital seja um município de pequeno porte, a rede municipal oferece atendimento de urgência e emergência, além de encaminhamentos para hospitais de referência na região.

Serviços Prestados:

- Consultas médicas e de enfermagem
- Vacinação e controle de imunização
- Atendimento odontológico
- Acompanhamento de doenças crônicas (diabetes, hipertensão)
- Ações de saúde da mulher, criança e idoso
- Saúde mental
- Promoção da alimentação saudável e segurança alimentar
- Vigilância epidemiológica e sanitária

Equipes e Ações com Ênfase em Segurança Alimentar

Em Palmital-PR, as equipes de saúde da família contam com o apoio de profissionais especializados, como nutricionistas vinculados à Secretaria de Saúde, que participam de ações voltadas à promoção da alimentação saudável e combate à insegurança alimentar.

Além disso, se o município conta com o Núcleo Ampliado de Saúde da Família (NASF), os profissionais desse grupo (nutricionistas, psicólogos, educadores físicos, etc.) colaboram diretamente com as equipes da ESF para desenvolver atividades educativas, oficinas de alimentação saudável, acompanhamento nutricional e intervenções relacionadas a doenças crônicas e obesidade.

População Atendida e Situação de Saúde

O município realiza o monitoramento da população atendida, incluindo indicadores importantes como:



- Casos de insegurança alimentar e desnutrição, identificados principalmente entre crianças e gestantes;
- Prevalência de sobrepeso e obesidade, que têm aumentado no Brasil, demandando ações de prevenção;
- Controle e acompanhamento de doenças crônicas não transmissíveis como diabetes e hipertensão;
- Necessidades especiais relacionadas à alimentação, como dietas específicas para pacientes com restrições alimentares.

Esses dados são acompanhados por meio do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) e das equipes da Estratégia Saúde da Família, que promovem o acompanhamento contínuo e ações educativas para melhorar a qualidade de vida da população.

Esta secretaria realiza ações de segurança alimentar por meio de ações com equipe multiprofissional, com foco no profissional nutricionista podemos citar:

- Grupo saúde na balança: evento semanal realizado com o público que apresenta sobrepeso e obesidade, com foco no incentivo à hábitos de vida saudáveis.
- Grupo de gestantes: evento mensal voltado para as gestantes do município com foco na prevenção e acompanhamento adequado do desenvolvimento gestacional.
- Programa Saúde na Escola (PSE): Realizado anualmente com objetivo de diagnosticar a população infantil, com várias ações da equipe multidisciplinar visando melhoria da saúde como um todo.
- Consultas eletivas com o profissional nutricionista: Acompanhamento de pacientes oferecendo tratamento nutricional através de orientações, planos alimentares e visitas domiciliares.

Os dados de população atendidas em situações de insegurança alimentar, diagnóstico nutricional, alimentação especial e acometidos por doenças cardiovasculares no município ainda estão em andamento e tornam-se metas para o decorrer do plano.

Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional – Sisvan

O SISVAN é uma iniciativa do Ministério da Saúde, vinculada à Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN). Seu propósito é acompanhar o estado nutricional e os padrões alimentares da população brasileira, visando orientar políticas públicas que promovam a saúde e assegurem a segurança alimentar e nutricional da população.

Esse sistema coleta e analisa dados sobre o perfil nutricional de diferentes faixas etárias e grupos prioritários, como crianças, gestantes, adultos e idosos, principalmente os usuários atendidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Em Palmital-PR, o SISVAN é executado de forma integrada com os serviços da Atenção Primária à Saúde, por meio das Equipes de Saúde da Família. O processo envolve:

1. Coleta de indicadores antropométricos, como peso, altura e medidas corporais;



2. Levantamento do consumo alimentar, com base na frequência de ingestão de alimentos específicos;
3. Registro e envio das informações ao sistema online SISVAN Web, plataforma oficial do Ministério da Saúde;
4. Análise dos dados obtidos, para identificar situações de risco nutricional, como má nutrição e excesso de peso;
5. Vinculação com políticas sociais, utilizando os dados para acompanhar beneficiários de programas como o Bolsa Família e o Auxílio Brasil.

A atuação é realizada por uma equipe multiprofissional, composta por nutricionistas, agentes comunitários de saúde, técnicos e outros profissionais da saúde, que garantem o acompanhamento periódico da população por meio de atendimentos em unidades básicas e visitas domiciliares.

Iniciativas voltadas à Segurança Alimentar em Palmital-PR

A segurança alimentar e nutricional está relacionada ao direito de todos ao acesso regular a alimentos de qualidade, em quantidade suficiente, sem comprometer outras necessidades básicas. Com base nas informações fornecidas pelo SISVAN, o município de Palmital-PR realiza diversas ações, tais como:

- Campanhas e ações educativas voltadas à promoção de hábitos alimentares saudáveis em escolas e postos de saúde;
- Identificação e monitoramento de famílias em situação de vulnerabilidade nutricional, como casos de desnutrição ou alimentação inadequada;
- Acompanhamento de famílias beneficiárias de programas de transferência de renda, promovendo o cumprimento das condicionalidades de saúde;
- Realização de atividades educativas, como oficinas culinárias, palestras e grupos de orientação nutricional;
- Monitoramento contínuo de problemas de saúde ligados à alimentação, como obesidade, déficit de crescimento e deficiências nutricionais;
- Parcerias intersetoriais entre as áreas da saúde, educação, assistência social e agricultura, promovendo ações articuladas de enfrentamento à fome e à insegurança alimentar no território.

Programa Saúde da Família

O Programa Saúde da Família (PSF), atualmente denominado Estratégia Saúde da Família (ESF), é uma política pública do Ministério da Saúde que visa reorganizar a atenção básica no Sistema Único de Saúde (SUS). Seu principal objetivo é levar o cuidado em saúde de forma contínua, preventiva e integral às famílias, atuando diretamente nos territórios onde as pessoas vivem.



As equipes da ESF são formadas por médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem e agentes comunitários de saúde (ACS), podendo contar também com nutricionistas, psicólogos, assistentes sociais e profissionais de outras áreas, a depender da estrutura de apoio do município.

No município de Palmital-PR, o Programa Saúde da Família é implantado em diversas áreas urbanas e rurais, organizando o acesso da população à Atenção Primária à Saúde (APS). As Equipes de Saúde da Família (ESF) atuam com foco na promoção da saúde, prevenção de doenças, recuperação e reabilitação dos usuários do SUS.

As ações são realizadas por meio de:

- Atendimentos médicos e de enfermagem nas Unidades Básicas de Saúde (UBS);
- Visitas domiciliares regulares, realizadas principalmente pelos agentes comunitários de saúde;
- Acompanhamento de gestantes, crianças, idosos e pacientes com doenças crônicas;
- Educação em saúde, por meio de grupos, rodas de conversa e campanhas comunitárias;
- Participação em ações intersetoriais, como mutirões, feiras de saúde e projetos sociais.

O trabalho das equipes é baseado em um vínculo com a comunidade, conhecendo as famílias cadastradas e promovendo o cuidado de forma contínua e humanizada.

Ações relacionadas à Segurança Alimentar e Nutricional

Dentro do escopo da Estratégia Saúde da Família em Palmital-PR, várias ações contribuem diretamente para a segurança alimentar e nutricional da população, tais como:

- Identificação de situações de risco nutricional, como desnutrição infantil, sobrepeso e anemia;
- Encaminhamento e acompanhamento de usuários no SISVAN (Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional);
- Orientações nutricionais individualizadas ou em grupo, principalmente para gestantes, lactantes, crianças e pessoas com doenças crônicas;
- Promoção de práticas alimentares saudáveis em escolas, creches e comunidades, com apoio de profissionais da saúde e da educação;
- Parcerias com a Assistência Social para atendimento de famílias em situação de insegurança alimentar;
- Participação em ações de combate à fome e incentivo à agricultura familiar local, promovendo o acesso a alimentos saudáveis e de qualidade;
- Apoio na vinculação de famílias a programas de transferência de renda, como o Programa Bolsa Família, considerando as condicionalidades de saúde e nutrição.

Vigilância Sanitária



A Vigilância Sanitária é um conjunto de ações capaz de eliminar, minimizar ou prevenir riscos à saúde da população, além de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e da circulação de bens e da prestação de serviços de interesse à saúde. Ela atua na fiscalização, regulação e orientação de estabelecimentos, produtos e atividades que possam afetar direta ou indiretamente a saúde humana.

Seu campo de atuação é amplo, abrangendo áreas como:

- Alimentos e bebidas;
- Cosméticos, medicamentos e saneantes;
- Serviços de saúde (hospitais, clínicas, laboratórios);
- Ambientes e condições de trabalho;
- Água para consumo humano;
- Controle de vetores e zoonoses.

No município de Palmital-PR, a Vigilância Sanitária é vinculada à Secretaria Municipal de Saúde e atua com uma equipe técnica capacitada, que realiza ações de fiscalização, inspeção, educação sanitária e controle de riscos.

Entre as atividades desenvolvidas no município, destacam-se:

- Vistorias e fiscalizações sanitárias em estabelecimentos comerciais, industriais e de saúde, como restaurantes, padarias, farmácias, consultórios, supermercados, academias, entre outros;
- Licenciamento sanitário, com emissão e renovação de alvarás para funcionamento de empresas e prestadores de serviço;
- Monitoramento da qualidade da água e controle de potabilidade nos sistemas de abastecimento;
- Investigação de surtos alimentares ou doenças de notificação compulsória com suspeita de origem sanitária;
- Ações educativas e orientação técnica para empreendedores e profissionais, visando a prevenção de riscos sanitários;
- Apoio a campanhas de saúde pública, como vacinação, combate à dengue e controle de roedores e insetos.

A Vigilância Sanitária de Palmital trabalha de forma integrada com outros setores da saúde e com órgãos estaduais e federais, garantindo que produtos, serviços e ambientes estejam de acordo com a legislação sanitária vigente, promovendo assim a proteção da saúde coletiva e o bem-estar da população.

A taxa de mortalidade infantil média na cidade é de 11,76 para 1.000 nascidos vivos. As internações devido a diarreias são de 0 para cada 1.000 habitantes. Comparado com todos os municípios



do estado, fica nas posições 175 de 399 e 175 de 399, respectivamente. Quando comparado a cidades do Brasil todo, essas posições são de 2624 de 5570 e 2594 de 5570, respectivamente.

Diretriz 6: Acesso universal à água de qualidade e em quantidade suficiente

Apresenta 14,8% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 76,8% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 20% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio). Quando comparado com os outros municípios do estado, fica na posição 255 de 399, 284 de 399 e 263 de 399, respectivamente. Já quando comparado a outras cidades do Brasil, sua posição é 3995 de 5570, 2650 de 5570 e 1856 de 5570, respectivamente.

Em relação ao abastecimento de água, segundo dados fornecidos pelo Iparde são 4.037 unidades atendidas pela Sanepar/SINISA, além de 3.595 residências abastecidas no meio urbano, o volume médio de consumo de água é de 485.216 m³ e o atendimento de esgoto atende 1.913 unidades e 1.662 residências. Já na área rural o uso da água é suprido por minas e poços artesianos. O município de Palmital já implantou mais de 20 nascentes e 1 biodigestor que está em desenvolvimento para uso.

A coleta de lixo no meio rural é realizada mensalmente em pontos selecionados com auxílio dos agentes de saúde para que a coleta seja amplificada na comunidade.

Diretriz 7: Promoção da San e Soberania Alimentar em Ambito Internacional

Não se aplica.

Diretriz 8: Monitoramento da realização do DHAA

O Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA) é reconhecido pela Constituição Federal como um direito social e está diretamente relacionado à segurança alimentar e nutricional da população. O monitoramento desse direito envolve ações intersetoriais voltadas à promoção do acesso a alimentos saudáveis, de forma digna, regular e em quantidade e qualidade suficientes.

No município de Palmital-PR, diversas ações são desenvolvidas nas áreas da saúde e da educação com o objetivo de garantir o cumprimento do DHAA, com destaque para o envolvimento de profissionais da nutrição, o acompanhamento de programas sociais e a vigilância alimentar e nutricional.

Atualmente, o município de Palmital-PR conta com nutricionistas atuando tanto na área da saúde quanto na área da educação:

- Na Saúde: Há 2 nutricionistas vinculados à Secretaria Municipal de Saúde, com atuação nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) e no apoio ao SISVAN. Esses profissionais realizam atendimentos



individuais, orientações nutricionais, ações educativas com grupos prioritários (gestantes, crianças, diabéticos, hipertensos), além de apoiar campanhas de promoção à saúde alimentar.

- Na Educação: 3 Nutricionistas também atuam na alimentação escolar, elaborando cardápios balanceados conforme as diretrizes do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), acompanhando a execução da merenda e promovendo atividades de educação alimentar e nutricional com alunos e professores.

Acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família

O acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família (atualmente reestruturado como Programa Bolsa Família) é realizado de forma sistemática pelas equipes da Estratégia Saúde da Família em Palmital-PR.

As famílias beneficiárias são monitoradas quanto à:

- Situação vacinal;
- Peso e altura de crianças menores de sete anos;
- Acompanhamento de gestantes (pré-natal).

Essas informações são coletadas nas unidades de saúde ou durante visitas domiciliares e inseridas no Sistema de Gestão do Programa Bolsa Família na Saúde, garantindo o controle e a permanência das famílias no programa, além de possibilitar ações de cuidado para aqueles que se encontram em situação de vulnerabilidade alimentar e nutricional.

Monitoramento no âmbito do SISVAN

O SISVAN (Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional) é uma ferramenta essencial para o monitoramento do DHAA no município. Em Palmital-PR, ele é alimentado regularmente pelas equipes de saúde, com apoio dos nutricionistas e demais profissionais da Atenção Primária.

As atividades envolvem:

- Coleta de dados antropométricos e de consumo alimentar;
- Registro no sistema SISVAN Web, com atualização periódica;
- Análise dos dados nutricionais da população atendida, com identificação de casos de desnutrição, sobrepeso, obesidade e carências nutricionais;
- Planejamento de ações e estratégias de intervenção, com foco em educação alimentar e reorientação do cuidado nas UBS.

O SISVAN também serve de base para o acompanhamento de beneficiários de programas sociais, apoiando a vigilância das condições de saúde e nutrição de grupos vulneráveis.



4 DESAFIOS

Diretriz 1: Acesso

- Promoção do acesso universal à alimentação adequada e saudável, com prioridade para as famílias e pessoas em situação de insegurança alimentar e nutricional.

Desafio priorizado:

– Melhorar a articulação entre os sistemas de saúde, assistência social e segurança alimentar para garantir um atendimento integrado e eficiente.

Objetivo estratégico: Viabilizar atendimento de forma intersetorial, com integração dos sistemas de informação e dados entre as políticas do SUS, SUAS, SISAN e Educação a fim de garantir o Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA).

Diretriz 2: Produção e abastecimento

- Promoção do abastecimento e estruturação de Sistemas Sustentáveis e Descentralizados, de base agroecológica, de produção, extração, processamento e distribuição de alimentos.

Desafios priorizados:

- Garantir apoio aos pequenos agricultores.
- Regulamentar feiras livres conforme as dimensões de SAN.
- Criar programa de compras institucionais da agricultura familiar.

Objetivo estratégico: Fomentar sistemas alimentares sustentáveis, resilientes, de cadeia curta, apoiando pequenos agricultores, sua caracterização para políticas públicas e sua capacidade de escoamento da produção.

Diretriz 3 : Educação Alimentar e Nutricional

- Instituição de processos permanentes de educação alimentar e nutricional, pesquisa e formação nas áreas de segurança alimentar e nutricional e do direito humano à alimentação adequada.

Desafios priorizados:

- Promover um programa intersetorial de Educação Alimentar e Nutricional (EAN).

Objetivo estratégico: Regulamentar a educação alimentar e nutricional a fim de unificar, fortalecer e integrar os processos educativos intersetoriais em todos os equipamentos e programas relacionados à segurança alimentar e nutricional.



Diretriz IV -: Ações de SAN voltadas para povos e comunidades tradicionais

Desafio priorizado:

- Mapear assentados da reforma agrária.

Objetivo estratégico: Elaborar um panorama detalhado de assentamentos presentes no município, com vistas à destinação de políticas públicas específicas e culturalmente adequadas.

Diretriz 5 - Fortalecimento das ações de alimentação e nutrição em todos os níveis enção à saúde, de modo articulado às demais ações de segurança alimentar e nutricional.

Desafios priorizados:

- Garantir dieta adequada para todas as faixas etárias e fases da vida, de acordo com as necessidades nutricionais e clínicas.
- Diagnóstico nutricional da população atendida pela rede municipal.

Objetivo estratégico: Levantar informações e potencializar o compartilhamento intersetorial do diagnóstico alimentar e nutricional, a fim de mapear a vulnerabilidade e riscos.

Diretriz 6: Acesso universal à água de qualidade e em quantidade suficiente

- Promoção da proteção de nascentes e fontes de água.

Desafio priorizado:

- Promover a coleta e análise de água no meio rural para os produtores associados;

Objetivo estratégico: Disponibilizar acesso a água potável e segura para comunidades rurais que usam de poços e nascentes através de análise especializada em laboratório certificado.

Diretriz 8: Monitoramento da realização do DHAA

- Monitoramento da realização do Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA).

Desafio: Sistematizar todas as informações relacionadas a Segurança Alimentar e Nutricional.



Município
De
Palmital
CNPJ: 75.680.025/0001-82

5. MARCO OPERACIONAL



Diretriz 1: Acesso

I - Promoção do acesso universal à alimentação adequada e saudável, com prioridade para as famílias e pessoas em situação de insegurança alimentar e nutricional.

META	RESPONSÁVEL/Parceiro	PRAZO DE EXECUÇÃO	FONTE DE RECURSO
Realizar capacitações periódicas com famílias em vulnerabilidade sobre alimentação saudável, aproveitamento integral dos alimentos e produção doméstica de hortas.	DESAN / CAISAN / Assistência Social	4 ANOS	Recurso Livre
Fortalecer a gestão e uso estratégico do IGD-SUAS como instrumento de melhoria das ações de SAN no território.	DESAN / CAISAN / Assistência Social	4 ANOS	Recurso Livre
Priorizar a aquisição de alimentos da agricultura familiar local para composição das cestas entregues às famílias em situação de vulnerabilidade, promovendo geração de renda no município.	DESAN / CAISAN / Assistência Social	4 ANOS	Recurso Livre



Diretriz 2: Produção e abastecimento

II - Promoção do abastecimento e estruturação de Sistemas Sustentáveis e Descentralizados, de base agroecológica, de produção, extração, processamento e distribuição de alimentos.

META	RESPONSÁVEL/Parceiro	PRAZO DE EXECUÇÃO	FONTE DE RECURSO
Promover e aumentar a frequência de assistência técnica prestada aos produtores.	Sec. Agricultura/ Seab	Final do Plano	Secretaria Mun. de Agricultura.
Aumentar o numero de produtores organicos de município.	Sec. Agricultura/ Paraná Mais Organico	Final do Plano	Secretaria Mun. de Agricultura.
Promover e incentivar a criação de agroindustrias municipais.	Sec. Agricultura/ Sebrae	Final do Plano	Secretaria Mun. de Agricultura.
Promover e incentivar o consumo dos produtos e alimentos, produzidos no município.	Sec. Agricultura/ ACIP	Final do Plano	Secretaria Mun. de Agricultura.
Apoio aos agricultores. Fortalecer as parcerias existentes com associações, cooperativas e organizações de agricultores familiares e urbanos. Realizar seminários, reuniões de alinhamento e divulgar os programas e apoio.	Sec. Agricultura	Final do plano	Secretaria Mun. de Agricultura.
Elaborar um marco regulatório municipal para as	Sec. Agricultura	Final do plano	Secretaria Mun. de Agricultura.



Município De Palmital

CNPJ: 75.680.025/0001-82

feiras de economia solidária, com definição de critérios para os tipos de produtos ofertados, com o objetivo de facilitar a fiscalização e garantir a rastreabilidade e a origem dos alimentos			
--	--	--	--



Diretriz 3: Educação alimentar e nutricional			
III - Instituição de processos permanentes de educação alimentar e nutricional, pesquisa e formação nas áreas de segurança alimentar e nutricional e do direito humano à alimentação adequada.			
META	RESPONSÁVEL/Parceiro	PRAZO DE EXECUÇÃO	FONTE DE RECURSO
Melhorar a aceitabilidade de alimentos in natura	Secretaria de educação/setor de alimentação escolar	No decorrer do plano gestor	Proveniente do PNAE e recursos próprios
Aumentar a variedade de frutas e hortaliças em quantidades suficientes providas da agricultura familiar	Parceria secretaria de agricultura	No decorrer do plano gestor	Próprios
Reduzir o sobrepeso e obesidade dos alunos da rede municipal de ensino	Secretaria de educação/setor de alimentação escolar	No decorrer do plano gestor	Próprios
Melhora a saúde de funcionários da rede municipal de ensino. Através de projetos que visem esta melhoria.	Secretaria de educação e demais secretarias.	1 ano	Próprios
Despertar o interesse dos alunos na alimentação saudável. Com projetos que vissem isso	Secretaria de educação/setor de alimentação escolar.	1 ano	Próprios
Conscientizar as famílias contempladas pelo programa cesta verde, sobre aproveitamento, utilização.	Todas as secretarias	Desde o início das entregas	Próprios
Sistematizar e monitorar as ações de EAN realizadas no município.	Todas as secretarias	No decorrer do plano.	Próprios
Realizar treinamento periódico com merendeiras, diretores e outros profissionais relacionados à oferta de alimentos na escola.	Secretaria de Educação/Setor de alimentação Escolar	No decorrer do plano.	Próprios
Criar Programas para Crianças em Situação de Insegurança Alimentar e Nutricional intersectorial	Sec Esporte, Saúde, Educação	No decorrer do plano.	Próprios



Diretriz 4: Ações de SAN voltadas para povos e comunidades tradicionais

IV - Promoção, universalização e coordenação das ações de segurança alimentar e nutricional voltadas para quilombolas e demais povos e comunidades tradicionais de que trata o art. 3º, inciso I, do Decreto nº 6.040, de 7 de fevereiro de 2007, povos indígenas e assentados da reforma agrária.

META	RESPONSÁVEL/Parceiro	PRAZO DE EXECUÇÃO	FONTE DE RECURSO
Realizar formações com famílias de assentamentos sobre alimentação saudável, aproveitamento integral de alimentos e práticas agroecológicas sustentáveis.	DESAN/ EMATER	4 ANOS	LIVRE



Diretriz 5: Saúde			
V - Fortalecimento das ações de alimentação e nutrição em todos os níveis da atenção à saúde, de modo articulado às demais ações de segurança alimentar e nutricional			
META	RESPONSÁVEL/Parceiro	PRAZO DE EXECUÇÃO	FONTE DE RECURSO
5.1.1. Implantar protocolo de triagem nutricional em 100% das UBS para gestantes, crianças e idosos aplicado pelas equipes da ESF, registrando no eSUS APS os dados antropométricos e os marcadores de consumo. Criar um protocolo padronizado de triagem nutricional nas UBS para os públicos prioritários, com foco na detecção precoce de riscos nutricionais em gestantes, crianças menores de 5 anos e idosos. Sensibilizar as equipes da ESF (Estratégia de Saúde da Família) a adotar o protocolo de triagem nutricional.	Secretaria de saúde	No decorrer do projeto.	Próprios
Criar e implantar rotinas de avaliação nutricional	Secretaria de saúde	No decorrer do projeto.	Próprios



semestral para pessoas com doenças crônicas atendidas em 100% das UBSs aplicado pelas equipes da ESF, registrando no eSUS APS os dados antropométricos e os marcadores de consumo alimentar			
Incluir avaliação nutricional nos atendimentos de puericultura e pré-natal em 100% das UBS aplicado pelas equipes da ESF, registrando no eSUS APS os dados antropométricos e os marcadores de consumo alimentar	Secretaria de saúde	No decorrer do projeto.	Próprios
Criar o programa Farmácias Vivas em unidades de saúde. Criar Comitê Gestor Intersectorial das PICS (Práticas Integrativas e complementares em Saúde) com participação das Secretarias de Saúde, Educação, Meio Ambiente e universidades. Realizar reuniões técnicas, definir critérios e cronograma	Secretaria de saúde	No decorrer do projeto.	Próprios
Realizar diagnóstico nutricional em crianças menores de 5 anos acompanhadas pela Atenção	Secretaria de saúde	No decorrer do projeto.	Próprios



Primária à Saúde em 100% das UBS. Criar a avaliação nutricional em crianças menores de 5 anos acompanhadas pela Atenção Primária.			
Mapear o estado nutricional dos usuários com doenças crônicas (hipertensão, diabetes, obesidade e outras) cadastrados nas UBS.	Secretaria de saúde	No decorrer do projeto.	Próprios
Elaborar e publicar um boletim municipal com os resultados do diagnóstico nutricional, com recorte por território, sexo, idade e grupos prioritários.	Secretaria de saúde	No decorrer do projeto.	Próprios



Diretriz 6: Acesso universal à água de qualidade e em quantidade suficiente			
VI - Promoção do acesso universal à água de qualidade e em quantidade suficiente, com prioridade para as famílias em situação de insegurança hídrica e para a produção de alimentos da agricultura familiar e da pesca e aquicultura.			
META	RESPONSÁVEL/Parceiro	PRAZO DE EXECUÇÃO	FONTE DE RECURSO
Realizar proteção de nascentes e fontes de água.	Sec. Agricultura/ IAP	Final do Plano	Secretaria Mun. de Agricultura.
Promover coleta e análise de água no meio rural.	Sec. Agricultura/ Sec. Meio Ambiente/ Sec. Saúde	Final do Plano	Secretaria Mun. de Agricultura.
Incentivar e promover o resgate de lixo de forma correta no meio rural.	Sec. Agricultura/ Sec. Meio Ambiente/ Sec. Saúde	Final do Plano	Secretaria Mun. de Agricultura.
Promover a recuperação de matas ciliares.	Sec. Agricultura/ Sec. Meio Ambiente	Final do Plano	Secretaria Mun. de Agricultura.



Diretriz 7: Promoção da San e Soberania Alimentar em Ambito Internacional			
VII - Apoio a iniciativas de promoção da soberania alimentar, segurança alimentar e nutricional e do direito humano à alimentação adequadaem âmbito internacional e a negociações internacionais baseadas nos princípios e diretrizes da Lei no 11.346, de 2006.			
META	RESPONSÁVEL/Parceiro	PRAZO DE EXECUÇÃO	FONTE DE RECURSO
Realizar campanhas públicas, oficinas educativas e ações de conscientização sobre o Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA), voltadas à população geral e às famílias em vulnerabilidade.	CAISAN / Educação / Saúde / Assistência	No decorrer do plano	LIVRE
Formalizar legalmente o Departamento de Segurança Alimentar e Nutricional, bem como o seu responsável técnico, afim de garantir SAN.	CAISAN / Educação / Saúde / Assistência	No decorrer do plano	LIVRE



Diretriz 8: Monitoramento da realização do DHAA

VIII - Monitoramento da realização do Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA).

META	RESPONSÁVEL/Parceiro	PRAZO DE EXECUÇÃO	FONTE DE RECURSO
Implantar um sistema simplificado de monitoramento, com inclusão de perguntas sobre segurança alimentar nos formulários do CRAS e dos Agentes Comunitários de Saúde. Os dados serão analisados semestralmente em reunião da CAISAN para acompanhamento dos indicadores	CRAS/ SAÚDE/ CAISAN	1 ANO	Recurso Livre



REFERÊNCIAS

IPARDES – INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Perfil Municipal de Palmital. Curitiba: IPARDES, 2023. Disponível em: <https://www.ipardes.pr.gov.br/Pagina/Perfil-dos-Municipios>. Acesso em: 21/07/2025.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Censo Demográfico 2022: Resultados Preliminares. Rio de Janeiro: IBGE, 2023.